

## **REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO POR PROFESSORES E ALUNOS DE CURSO DE PEDAGOGIA**

Autor: **LUCIENE ROMANELLI LINS CORDEIRO**

Banca examinadora: Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Helenice Maia Gonçalves (presidente e orientadora); Prof. Dr. Tarso Bonilha Mazzotti; Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Lucia Rodrigues de La Rocque (FIOCRUZ)

Data da defesa: 30/07/2012

### **RESUMO**

Tendo por objetivo buscar indícios das representações sociais de Estágio Supervisionado elaboradas por professores e alunos de curso de Pedagogia, à luz da teoria Moscoviciana, e analisar a relação entre as representações encontradas e as práticas desenvolvidas durante o Estágio Supervisionado, inicialmente empreendeu-se análise de conteúdo da produção sobre o tema no banco de teses e dissertações da CAPES e em artigos publicados no SCIELO, entre 2006 e 2011. Os resultados mostraram que o Estágio Supervisionado é importante para a formação por permitir contato com o cotidiano e as peculiaridades da profissão. Entretanto, necessita ser mais bem estruturado, articulando conteúdos desenvolvidos na graduação com a realidade escolar e ter efetivo acompanhamento. Posteriormente, a pesquisa foi realizada em duas etapas: na primeira foi aplicado um questionário contendo duas expressões: “o que é o Estágio Supervisionado” e “o que não é o Estágio Supervisionado” a 41 alunos de curso de Pedagogia de duas Instituições da rede privada do Rio de Janeiro. As respostas contribuíram para a elaboração dos instrumentos utilizados na segunda etapa, cujo campo de pesquisa foi uma IES da rede privada. Participaram 10 professores de Pedagogia e 52 graduandos em Pedagogia, subdivididos em três grupos: os que não fizeram o Estágio Supervisionado, os que o estavam fazendo e aqueles que já o fizeram. Como abordagem metodológica optou-se pela pesquisa qualitativa e multimetodológica, regidos pelo paradigma construtivista social. Os dados foram coletados por meio de análise documental, observação de aulas de Estágio Supervisionado, questionário, entrevista individual e em grupo. O tratamento do material coletado foi submetido à Análise do Conteúdo proposta por Bardin. Foi possível concluir que apesar de o Estágio Supervisionado ser um “estágio visual” ainda assim alunos e professores o classificam como importante para a formação docente, atribuindo-lhe a responsabilidade de aproximar o aluno da prática docente, promover a relação teoria e prática e possibilitar que o aluno vivencie o trabalho do professor na atualidade. A dificuldade em atingir a esses objetivos pode comprometer a contribuição do Estágio supervisionado para a formação e atuação docente. As

representações sociais de Estágio Supervisionado elaboradas pelos professores parecem ancorar na concepção que ele é “a parte prática do curso”. Para os alunos, tais representações parecem se ancorar no relatório de estágio, onde a observação ocupa lugar destacado. Quanto à objetivação, os professores parecem distorcer a função da disciplina Estágio Supervisionado cabendo a ela (ao professor que a leciona) estabelecer a relação entre teoria e prática, subtraindo de suas próprias disciplinas e de si mesmos tal tarefa. Suplementam tanto a sua não participação na elaboração do programa do curso, quanto à falta de tempo e de trocas entre os pares para justificar o distanciamento entre a disciplina Estágio Supervisionado e suas disciplinas. Quanto aos alunos, o valor atribuído ao relatório do estágio é suplementado, sendo distorcida sua função, o que é justificado pela necessidade de aprovação na disciplina para poderem se formar. Assim, a observação que devem empreender é enfatizada, sendo as discussões realizadas em sala de aula no Estágio Supervisionado desvalorizadas.

Palavras-chave: Estágio Supervisionado – Pedagogia – Prática - Representações Sociais.